

de 15 de setembro de 1892, des-
prezaram todas as circunstâncias
e demais provas dos autos, para
darem exclusiva e injustificada
preferência, não ao resultado do
exame, pois que nos pontos essen-
ciaes d'elle faltou uniformidade de
votos dos peritos, mas ás respos-
tas gratuitas d'um só d'esses peri-
tos, com o qual o de desempate
nem sempre concordou, e que o
outro perito refutou proficiente-
mente. Esse 1.º perito, cuja com-
petencia, imparcialidade e mais
partes estão reveladas a fl. 615 a
v., fl. 988, fl. 1306 v. e fl. 1320
d'estos autos, entende que ha dif-
ferenças entre algumas das letras
da carta arguida, e as dos escrip-
tos e assignaturas do visconde de
Aguieira nos documentos apresen-
tados para confronto. O perito de
desempate concorda com esta opi-
nião. Mas o 2.º perito, sem que
nenhum dos outros o conteste, an-
tes implicitamente o confessem,
affirma categoricamente, e com
perfeito conhecimento, que entre
todos esses numerosos escriptos e
as ignaturas não ha duas cujas letras
se semelhem absolutamente, e que
as diferenças que, d'uns para os
outros, entre todos elles se notam
estão na mesma proporção das que
se notam entre qualquer d'elles e
aquella carta (fl. 692 e 693).

Depois d'isto, que é incontestado
e incontestavel, tudo o mais
que se apurou (se é que a serio se
apurou) n'esse exame é sem impor-
tancia alguma. Não fallamos, por
serem ridiculas, nas razões de or-
thographia e virgulação, em que a
sentença e o accordo recorrido
tambem se baseiam. Quem escreve
authos, falsediz, cammara, etc.,
como o auctor da sentença de fl.
1272, e quem, como elle tambem,
escreve na mesma sentença, umas
vezes *pena* e outras *pena* com
igual significação, umas vezes
commarca outras *comarca*, ora ca-
ligraphia com um *l* ora com dois,
etc., etc., é pelo menos impruden-
te, quando afirma que a forma
orthographica, uma vez adquirida,
por tal modo se radica na indivi-
dualidade, que não se modifica sem
uma cultura ou reacção demorada,
e faz mal em dizer que taes erros
são os commette quem ignora as
primeiras noções da gramatica,
que, para coroar a festa, escreve
com um *m* só!

E sobre virgulas, é melhor pôr
ponto.

(Continua)

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arceprelado e a diocese

VIII

N'aquella occasião e para
expulsar os invasores, uniu-se
o elemento militar ao elemen-
to ecclesiastico.

José Maria Rangel de Qua-
dros, pertencente á familia dos
Rangéis do Carmo, era capi-
tão de cavallaria e estava en-
carregado do governo da ci-
dade e da barra de Aveiro.

De combinação com o pre-
lado diocesano recorreu aos
seculares de diversas classes
e tratou de obter d'elles donati-
vos para o mesmo fim. E vi-
viosos foram esses donativos,
tanto em dinheiro como em
cavallos.

Mas d'esta particularidade
não fallarei mais, porque ella
deve ser tratada n'outro logar.

Continuarei, pois, a fallar
de D. Antonio José Cordeiro.

Em 5 de agosto publicou
outra pastoral, mandando, que
em todas as freguezias se fi-
zessem preces, para que esta
nação ficasse livre dos france-
zes e pelos desacatos, que elles
commetteram nos templos e
nas casas religiosas.

E por esse motivo se fi-
zeram na Sé preces nos dias
5, 6 e 7 e na tarde d'este ul-
timo dia, sahiu do mesmo
templo uma procissão de peni-
tencia, em que era levada a
imagem do Senhor Ecce Ho-
mo.

Essa procissão era com-
posta de todas as irmandades
erectas n'esta cidade e de gran-
de numero de clerigos e foi
acompanhada pelo bispo, que
descalço a seguiu, atraz de
aquella veneranda imagem.

Depois de percorrer as ruas
principaes, recolheu ao mesmo
templo, onde foi cantado o
Miserere.

Antes da procissão foi pré-
gado um sermão muito elo-
quente e tocante, por o por-
cho da freguezia da Vera-cruz
e, durante o trajecto, foi en-
toada a Ladainha dos Santos.

Tambem o bispo determi-
nou que no dia 24 d'esse mez e
em todas as parochias se hou-
vesse de cantar solemnemente
o Te-Deum em acção de gra-
ças, por terem sido expulsas
de Portugal as tropas de Na-
poleão.

Egualmente determinou,
que os clerigos, moradores á
distancia de uma legua em re-
dor d'esta cidade, compareces-
sem em Aveiro para no mesmo
dia acompanharem a procissão,
que deveria sair da igreja da
Sé e, depois de percorrer di-
versas ruas, entraria na egre-
ja de Jesus. Ali deveria ser
exposto o Santissimo Sacra-
mento e cantado o Te-Deum
e em seguida regressar a pro-
cissão áquelle templo.

Tudo isso foi levado a ef-
feito, sem que houvesse o me-
nor incidente desagradavel.

(Continua)

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 29.

Chegou hoje á Central de que é pro-
prietario sr. Antonio M. Pereira, um grande
sortimento de novas bicycletas para venda.

Tomou posse, na 2.ª feira, o novo de-
legado da nossa comarca, sr. dr. Naul Telles de
Abreu.

E' domingo que tem logar a festivi-
dade do S. Bento, em Jafate. Assistio a musica
«Albergariense».

Está passado o dia de S. Thiago, co-
meçando logo a pintar a uva.

Pedimos novamente á nossa camara a
compostura do canno que atravessa a estrada
frenteira da Praça-nova Tendo sido composto
por alguns populares, ha tempo, ja esta outra
vez em miserio estado. Compostura radical, é o
que se quer.

Tem causado immensa sensação os ul-
timos artigos sobre a «Escola do beijo», publi-
cados n'este jornal.

Cacia, 29.

Choveu alguma coisa mas por enquanto
ainda não foi tanto como era preciso. N'esta
freguezia tem-se realisado preces, e ante-hontem
sahi da igreja parochial uma procissão de pe-
nitencia, pedindo ao Altissimo para que se
compedeça de nós.

Como dissemos n'uma das nossas
ultimas correspondencias, realisou-se no domingo,
na igreja parochial, a festividade da S. do Ro-
sario, que este anno foi feita com grande pom-
pa, assistindo as phylarmonicas de Canelas e
Esqueira. A igreja, que foi decorada pelo dis-
tincto armador d'essa cidade, sr. José Maria de
Carvalho Branco, estava um primor, sendo nos
ditos por algumas pessoas que nunca o foi com
tanto gosto, sendo tecidos grandes elogios ao
habil armador, a quem felicitamos pela manei-
ra brilhante como se apresentou.

Na tarde sahiu ao pulpito o reputa-
do orador de Santo Amaro, rev. padre Canas-
treiro, que durante 33 minutos prendeu a at-
tenção do numero auditorio, pregando distinc-
tamente. De tarde sahiu uma bem organisa-
da procissão, que percorreu o logar de Cacia, e
na qual figuraram muitas cruzes e ajios e os
andores da S. do Rosario e do martyr S. Se-
bastião, não sahindo o andor de S. José por
não haver quem o conduzisse.

E' para lamentar que um facto d'estes se
tenha dado n'uma freguezia onde ha tanta gen-
te. São dignos dos maiores elogios o juiz e mor-
domos pela brilhante festa que nos proporcio-
naram.

Os roubos n'esta freguezia estão-se
dando com frequencia, tendo já assaltado as
barracas das guardas do caminho de ferro da
ponte do Vouga e do caminho do Monte. A po-
licia anda já na descoberta dos larápios, e exa-
lta os descebra para descaço de todos.

Oliveira d'Azemeis, 21.

No proximo dia 7 de agosto, no devoto
sanctuario de N. S. de Lourdes, em Carregosa,
será este anno celebrada com todo o esplendor,
a festividade da mesma Senhora, a qual se im-
primirá todo o caracter verdadeiramente reli-
gioso e christão. A festividade será precedida
d'um *Triduo*, havendo confesores no Sanctua-
rio para todas as pessoas que, querendo apro-
veitar-se das indulgencias concedidas pelo Santo
padre Leão XIII, alem da visita ao Sanctua-
rio, se confessem e communquem.

A festividade começará pelas 11 horas da
manhã, pela procissão presidida pelo generão-
do decano dos bispos portugueses, o sr. bispo
de Coimbra, que, sahindo da casa da Costeira
pela avenida das «Acacias», com o cetro
paramentado, com ricos paramentos vindos
de Paris, se dirigirá ao Sanctuario, acom-
panhada pela acreditada musica de Santhudo
de Ribal-ol, dando-se logo principio á missa
solemne a grande instrumental. Ao Evangelho
sahirá ao pulpito o sr. dr. Oliveira Guimarães,
illustrado lente da faculdade de theologia da
Universidade de Coimbra. Pelas 6 horas da
tarde, será rezado o terço de Nossa Senhora,
seguido de sermão, ladainha e canticos reli-
giosos á Virgem. A' noite sahirá uma devota pro-
cissão em que se repetirá a marcha *hinc flam-
beau*, que percorrerá as quatro avenidas da
encantadora quinta da casa da Costeira, illu-
minadas á veneziana, havendo durante o tra-
jecto um brillante fogo de ar, vindo de Coim-
bra. Durante a procissão todos os peregrinos,
entoados canticos religiosos, levarão accensas as
suas velas, resguardadas do vento por um en-
volvimento allusivo ao Sanctuario. Do extremo da
freguezia sahirá uma outra peregrinação, que se
virá reunir á principal.

N'este dia será inaugurada a nova grua
de N. S. de Lourdes, com um altar, para ahí
ser celebrado o santo sacrificio da missa e que
fica contigua ao Sanctuario com um pequeno
lago e uma fonte no centro, revestida d'altas
pyramides, encimadas por estatuas d'alguns
santos, junto das quaes se vê jorrar agua.

Tudo isto contribuirá por certo para dar
um grande realce a esta festividade, attribui-
do ali centenares de romeiros pela devoção e
beleza do local, onde ha grandes lagos, estu-
fas, cascatas e repuchos. Consta-nos que ha-
verá barracas para fornecer comidas aos nu-
merosos romeiros.

Ovar, 28.

Respondeu em audiencia de jury, Joaqui-
na Silva, da Ribeira d'esta villa, por ter mor-
to um filho que dera á luz na noite de 10 para
11 de abril ultimo, como então lhe relatei.

Foi condemnada a tres annos de prisão
maior celular e na alternativa a quatro e meio
de degado.

O delegado por dever de officio apellou.
A sentença foi bem recebida pelo publico.

Veio a chuva, tão necessaria mas em
pequissima quantidade. Fez entretanto gran-
de bem.

O mar continua a produzir.

S. Jacintho, 28.

Não é verdadeiro o boato espalha-
do n'essa cidade, e de que v. fez echo,
disendo que tinha apparecido n'esta
praia o cadaver d'um homem aqui des-
apparecido ha annos, e de que nunca
se soube o paradeiro. Se fosse verdade,
eu tinha participado a essa redacção
esse facto, de tão sensacional actuali-
dade. Mas infelizmente foi invenção
dos espirituosos d'ahi...

Continuam as 4 companhias no
seu labuto do mar, tendo tirado bastan-
te sardinha, que está porisso muito ba-
rata.

Jornal da terra

Carta. — Sr. redactor:—

Apesar dos varios esforços que te-

nhu empenhado para que a comi-
são do retrato do conselheiro José
Luciano preste contas a quem por
direito l'has pede, não vejo que até
hoje tal preceito se tenha cumprido.
Volto, pois, a insistir, e, já ago-
ra, dê-me v. licença para que em
todos os n.ºs do seu jornal se pu-
bliquem, logo no topo d'esta secção,
até que as contas appareçam á luz,
as seguintes quatro simples linhas:

Contas. — Pede-se ao thesourei-
ro da commissão respectiva, a apre-
sentação publica das contas da re-
ceita e despeza do retrato do conse-
lheiro José Luciano de Castro. Pri-
meira publicação.—De vv. amigo
leitor certo, F.

Camara municipal.—Resolu-
ções da sessão de ante-hontem:

Deferiu varias petições de
licença para construcções no con-
celho;

Admitiu no Asylo-escola-dis-
trictal o menor José, filho de The-
reza Maria Barbosa, viuva, reside-
nte na freguezia da Vera-cruz;

Concedeu a José Antonio
da Costa, residente em S. Jacintho,
o terreno que pediu para construc-
ção d'um palheiro n'aquella praia.

Indeferiu o pedido de Ven-
nancio Antonio de Mattos Caraveila
para concessão do mesmo terreno.

Fez a entrega dos trabalhos
de terraplanagem no laço da es-
trada municipal da Ponte-da-rata a
Requeixo, entre os peris 0, a 91,
pela quantia de 298\$000 reis, a Jo-
sé Duarte de Mattos.

Resolveu pedir auctorisação
superior para fazer expropriações
judiciaes nos predios de Manuel An-
thero Baptista Machado, José do Ro-
que, Jeronymo Gonçalves Andias e
Maria Rosa dos Santos, na Beira-
mar, para abertura do novo bairro
alli em construcção; e para pôr a
concurso os logares vagos de con-
tinuo e official de diligencias da ca-
mara;

Mandou pôr em rigorosa
observancia a sua resolução do an-
no anterior acerca da carga e des-
carga de molicos e estrumes nas
malhadas dos Santos Martyres;

Attendeu a petição dos cor-
tadores Joaquim da Rocha & Claudio,
da Costa-do-vallade, para que as
rezes que abatem alli sejam sem-
pre inspecionadas pelo facultativo
municipal da Oliveirinha;

Mandou auctuar Maria Para-
da, da Povoação-vallade, por ter
incorrido na multa de 1\$500 reis
por infracção de posturas; e bem
assim os donos do gado que na
ilha do Amoroso fteram varias ava-
rias ao proprietario Manuel da Ro-
cha; e

Examinou a nota de receita
e despeza da semana anterior, da
qual ficou em saldo a quantia de
70\$212 reis.

Cãçada.—Tem levado uma
derrota formidavel os cães vadios
que infestavam varios pontos do
concelho. E' um bom serviço pre-
stado pela policia.

Concurso para delegados.—
Terminou este concurso na relação
do Porto, fazendo o jury a seguinte
classificação aos srs.: Julio Martins
Lobo de Seabra, muito bom; João
Augusto dos Santos, João Elycio
Ferreira Suceña e José de Castro
Falcão Guedes Corte-real, bons. Os
nossos parabens aos interessados.

Associações locais.—Vae gran-
de animação para a corrida de bi-
cycletes que o *Club dos-gallitos* ten-
ciona realisar amanhã, no lhote.
Eis o programma, que é, como se
vê, de veras atrahente:

1.ª corrida, «Pintainhos»—3 voltas
(1:500 metros)—1.º premio, medalha
de vermeil; 2.ª, medalha de prata; 3.ª
corrida, «Frangutos»—6 voltas (3:000
metros)—1.º premio, medalha de ver-
meil; 2.ª, medalha de prata; 3.ª cor-
rida, «Frangos»—8 voltas (4:000 me-
tros)—1.º premio, medalha artistica,
offerecida pelo sr. Domingos Martins

Villaça; 2.ª, medalha de prata; 4.ª cor-
rida, «Gallitos»—10 voltas (5:000 me-
tros)—1.º premio, medalha artistica
offerecida pelo sr. Manuel Fernandes
Lopes; 2.ª, medalha artistica offereci-
da pelos srs. Souto Ratolla & Irmãos;
3.ª, medalha de prata; 5.ª corrida, «Tan-
dens»—10 voltas (5:000 metros)—Pre-
mio unico, dois objectos d'arte eguaes;
6.ª corrida, «Consolação»—3 voltas
(1:500 metros)—Para todos os cor-
redores não premiados nas corridas an-
tecedentes; premio unico, objecto de
arte. A distribuição dos premios é fei-
ta no proprio local.

Jury: presidente, José Prat; vo-
gues, Antonio Maria Ferreira e Manuel
Lopes da Silva Guimarães; juiz de
partida, Francisco Freire; juiz de che-
gada, José de Pinho; contador de vol-
tas, Manuel G. Moreira; chronometris-
ta, Eugenio Costa; fiscaes de pista,
todos os socios do club.

E' amanhã que se effectua
o passeio ao Vouga promovido pelo
«Recreio artistico» e que teve de
ser transferido por causa das horas
da maré.

Pensa-se na fusão das 2
secções fluviaes do «Gremio-gym-
nasio» e «Club Mario Duarte» com
uma direcção exclusiva, escolhida
de accordo entre as duas associa-
ções.

Despacho.—O revd.º sr. José
Gomes de Campos Ferreira, que se
achava fazendo serviço no lyceu
nacional d'esta cidade, acaba de
ser provido em um dos beneficos
vagos da Sé patriarcal de Lisboa.

Despronuncia.—O sr. Justino
Augusto Candido Gaspar, digno es-
crivão-notario em S. Pedro-do-sul
e nosso illustrado collega do Vouga,
acaba de ser despronunciado pelo
Supremo-tribunal de justiça, n'um
processo curioso e original de vin-
ganças politicas. Associamo-nos ás
demonstrações de sympathia que
tem recebido e damos-lhe os nos-
sos parabens.

Em torno do districto.—Foi
apresentado ao revd.º Antonio An-
tones Breda na igreja parochial
de S. Vicente-da-Vacariça, concelho
da Mealhada.

Cleijões municipaes.—Pelo
governo civil foi pedida ás dife-
rentes camaras municipaes do dis-
tricto uma nota do n.º dos cidadãos
eleitores e elegiveis nos annos de
1901 a 1904, com referencia espe-
cial aos que o foram por saber ler
e pelo censo de 500 reis ou mais.
A camara d'Aveiro prehenheu pe-
la seguinte forma o mappa que lhe
foi enviado:

Em 1901 foram recenseados
3:253 individuos, sendo 2:502 pe-
lo censo, 751 por saber ler e es-
crever, e 1:314 os elegiveis para
deputados e cargos administrativos.
Em 1902 foram recenseados 3:611,
sendo 2:787 pelo censo, 724 por
saber ler e escrever, e 1:540 os
elegiveis para deputados e cargos
administrativos. Em 1903 foram
recenseados 3:640, sendo 2:739
pelo censo, 901 por saber ler e es-
crever, e 1:588 os elegiveis para
deputados e cargos administrativos.
Em 1904 foram recenseados 3:631,
sendo 2:954 pelo censo, 677 por
saber ler e escrever, e 1:581 os
elegiveis para deputados e cargos
administrativos.

Jurados.—Estão já affixados os
mappas do recenseamento de
jurados, a cuja eleição alludimos
n'um dos nossos ultimos n.ºs.

Nova medica.—Concluiu o seu
curso medico em Coimbra a sr.ª D.
Domitilla Hormisinda Miranda de
Carvalho, natural de Travanca, con-
celho da Feira, d'este districto, e
filha do sr. Miranda, que aqui exer-
ceu em tempo o logar de director
do correio d'esta cidade. Esta se-
nhora é já formada com distincção
nas faculdades de mathematica e
philosophia, sendo porisso uma no-
tabilidade no nosso meio femini-
l.

Instrução.—Devem fazer exa-
me de instrução primaria, 2.º
grau, 149 alumnos, sendo 34 do
sexo feminino e 115 do masculino.

Do primeiro vão a exame pelo con-
celho d'Aveiro 18 e do masculino
42; d'Aguada, 6 do feminino e 20
do masculino; d'Estarreja, 4 do fe-
minino e 25 do masculino; d'Ilha-
vo, 4 do feminino e 18 do mascu-
lino; de Sever-do-Vouga, 2 do fe-
minino e 3 do masculino; de Vagos,
2 do masculino; e d'Albergaria, 5.

Os examinados Gabriella da
Fonseca Vellosa, Reynaldo Coelho
das Neves, Pedro Ferreira Baptista,
Armando Rebelo Vidal e Ricardo
Pereira Lopes, teem de compare-
cer na sub-inspecção escolar até ao
dia 31 do corrente, afim de legali-
sarem os documentos, sem o que
não serão chamados a exame.

Estes exames começam já na
segunda-feira proxima, devendo ser
chamados em primeiro logar os
alumnos destinados a entrar no
proximo anno lectivo para a «Escola
d'habilitação ao magisterio pri-
mario».

Concluiu a sua formatura
em direito o sr. dr. Manuel de Mel-
lo Vaz de Sampaio, genro do nos-
so illustre amigo, sr. visconde do
Cabo de Santa Maria.

Devem ser chamadas na se-
gunda-feira ao 1.º jury dos exames
de 2.º grau as alumnas n.ºs 1 a 20
sendo supplentes as de n.ºs 21 a 30,
e os alumnos n.ºs 34 a 25 e 131
sendo supplentes os n.ºs 53 a 62.

São tambem chamados ao 2.º
jury os n.ºs 63 a 82 como effecti-
vos e 83 a 92 supplentes.

Tornamos a
lembrar a absoluta necessidade do
corte das tamargeiras que margi-
nam a avenida Augusto Pinheiro.
Faça-se isso em beneficio da salu-
bridade publica.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Ponta-delgada, (S Miguel) junho.

A fim de fazerem uso das aguas
thermaes, estão nas Furnas 66 doentes
pobres a expensas da Santa-casa-de-
misericordia d'aqui. E' um importante
beneficio prestado por esta casa.

Esteve aqui mr. James Cardon
Benagett, proprietario do grande e im-
portante jornal americano, «New York-
herald», a quem a «Sociedade propaga-
dora de noticias michaelsenenses» offere-
ceu uma numerosa colleção de pho-
tographias de S. Miguel. Mr. James
agradeceu reconhecidissimo e prometteu
dedicar um n.º do seu jornal a assump-
tos d'aqui.

No mez passado entraram no
nosso porto 38 navios, sendo 30 a va-
por e 8 a vela. No primeiro semestre
d'este anno entraram 227 navios, sendo
193 a vapor e 34 a vela.

Feira, julho de 904.

No interior da ilha, n'alguns pon-
tos, já cahiram algumas chuvas, tendo
começado as sementeiras. Pena é que
metade da ilha fique por semear, ou pe-
la falta de braços para o trabalho, em
virtude da crise, ou pela miseria de
muitos não poderem pagar aos jorna-
leiros. A chuva veio fazer muito bem,
mas não pôde ser um anno farto por
estas circumstancias. O governo faculta
por emprestimo semente, mas o povo
está com recio de que em troca d'isso,
mais tarde lhe tirem os seus campos.

No cemiterio d'aqui, começaram
já a levantar os muros para accrescen-
tamento, visto que o actual está com-
pletamente cheio com o numero de en-
terramentos feitos em 1903 e d'este an-
no em resultado da fome que tem ha-
vido.

No albergue do Lazareto foram
vaccinados, na semana de 2 a 8 de ju-
lho, 1:620 pessoas, sendo adultos 1:052
e creança 568. A despeza com o al-
bergue, n'essa semana, foi de 415\$093 rs.
Tinham fallecido 67 albergados.

Pela imprensa

As agradecimentos pela
transcrição que fez do nosso
artigo sobre os Corréa d'Oli-
veira.

A' Opinião os nossos
agradecimentos tambem pelas
amaveis referencias com que
acompanha a transcrição do
nosso artigo editorial de sab-
bado ultimo.

—Que a paz seja contigo,
Simonides, e tambem contigo
Esther! exclamou Ben-Hur,
correndo ao seu encontro. Se-
des para o Golgotha ficae aqui
até o cortejo desfilar, seguiu-o
hemos depois todos juntos. Ha
aqui logar ao pé d'esta casa.

(Continua)

CHRISTO

TRADUÇÃO DE **

XLIV

A defecção dos seus gali-
leus, sobre cuja inabalavel fi-
delidade julgara poder contar,
tirava-lhe toda a possibilidade
de o fazer, e se a diserção oc-
correrá n'essa mesma manhã,
não era talvez para que com-
prehendesse que o seu labor,
os seus trabalhos, os seus sa-
crificios, estavam desde o prin-
cipio em contradicção com a
vontade de Deus? Tremia ao
pensar assim, o caminho já
lhe não parecia nitidamente

traçado deante d'elle e con-
tentou-se em dizer, puxando
as redeas:

—Irmãos, vamos ao Gol-
gotha.

Passavam, a cada momen-
to, adeante grupos de gente
do povo que parecia muito ex-
citada e que caminhava na
mesma direcção; dir-se-hia que
toda a população da zona do
norte da cidade se derramara
por esta estrada.

Sendo informados de que
talvez apanhassem o condem-
nado e a escolta ao pé das
grandes torres brancas levan-
tadas por Herodes, os tres
amigos dirigiram-se para esse
lado, mas cedo l'hes foi impos-
sivel abrir passagem através
da multidão; viram-se obriga-
dos a apearem-se e a esperar á
esquina d'uma casa. Duran-

te o tempo que se demoraram
ahi, afigurava-se-lhes que es-
tavam á beira d'um rio, tão
comprida e ininterrupta era a
onda humana que deslizava
por deante d'elles.

Este immenso povo que
deslizava sem cessar ia as-
sistir á crucificação. Decorreu
meia hora, uma hora, e ao ca-
bo d'esse tempo, Ben-Hur po-
deria dizer: «Vi todas as cas-
tas de Jerusalem, todas as
seitas da Judéa, todas as tri-
bus de Israel, e ellas repre-
sentam todas as nações da
terra.» Havia ahi, com effeito,
judeus do Libano, judeus do
Egipto, judeus das margens
do Rheno, n'uma palavra, ju-
deus vindos de todos os paiz-
es do Oriente e do Occiden-
te e de todas as ilhas conlaci-
das. Uns caminhavam a pé,

outros a cavallo, outros em
dorso de camélos, de liteira,
em carros; vestiam trajes in-
finitamente variados, mas to-
dos apresentavam esses traços,
tão extraordinariamente simi-
lhantes, que caracterizam os
filhos de Israel. Fallavam-se
ahi todas as linguas do mun-
do, e apressados, offegantes,
devorados pelo receio de che-
gar muito tarde, apertavam-se
para ir ver morrer um pobre
Nazareno. Impellidos pela cor-
rente, milhares de gregos, de
manos, e outros estrangeiros,
acompanhavam esses judeus a
quem odiavam e desprezavam.
Parecia, na verdade, que toda
a terra ia assistir ao suppli-
cio. Esta immensa multi-
dão mantinha-se singularmen-
te tranquilla. A pata d'um ca-
vallo que esbarrava n'uma pe-

dra, o chiar das rodas, o mur-
muro abafado das conversa-
ções eram o unico ruido que
se ouvia á sua passagem. Pin-
tava-se em todos os rostos a
expressão particular de pes-
soas que esperam assistir a al-
guma coisa horrivel: um nau-
fragio, uma casa que desmo-
rona, uma scena

MODAS E CONFECCOES

LEMONS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlin, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambracia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacos** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolos, cache-corsels, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambracia e renda, meias d'algodão flo d'Escocia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 2/0, 2/60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.
Enviam-se amostras para a

Perfumarias
de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional-extra fina
Fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Grabral, Povoa-lide, Vizeu.
Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne
Preços
Ay moussoux, garrafa 15600.
Bouzy supérieur, garrafa 25200
Bouzy cabinet, garrafa 25300.
por duzia 10 % de desconto.

Ensaio

INFANCIA

Eu hoje choro
—com que saudade!
porque perdi
quadrá tão bella
—a mocidade...
E, de perdela,
em pranto exoro
o bem que auri.

Mas... inditoso,
fico sem goso
—em extremo aneoio!
que o passado
—meu doce enleio!
p'ra mim tão fausto,
foi devorado
ah! como um hausto...

Bella infancia, puericia!
o vendaval que perpassa,
fendendo o azul da existencia,
vae arrancando a delicia
da illusão que esvoaça
lá no ceu da adolescencia!

(1904)

Padre Arthur de Noronha.

O "Campeão" nos campos

O BAGAÇO DA UVA NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

Mr. L. Mathieu, illustre director da estação etnológica da Bourgogne, diz-nos que uma iniciativa deveras interessante, merecendo ser imitada em todas as regiões vitícolas, acaba de ser tomada recentemente em Nancy. Creou-se uma sociedade agricola destinada a utilizar os bagaços da uva como forragem para gado misturando-os com melação.

Como para os outros productos melaçados, não parece facil fazer esta preparação se possa fazer na herdade, porque deve ser feita com uma alfaiá especial; os bagaços devem ser previamente não só bem conservados, mas secos e esmagados antes de se misturarem com o melação. Durante a seccagem, o alcool e outros productos volateis evaporam-se; tambem esperam conseguir recolher o alcool como subproductos. As grainhas, que são o alimento mais nutritivo, são trituradas; o bagaço por esta forma torna-se muito poroso, e a uma temperatura de 50° a 60°, absorve facilmente um terço do seu peso de melação. O producto obtido conserva-se perfeitamente, mesmo quando exposto ao ar.

A composição do bagaço esmagado approxima-se da aveia.
Mr. Papier experimentou esta forragem alimentando cavallos 6 semanas, com partes eguaes de aveia e bagaço melaçado, obtendo optimos resultados.

O preço de custo, regula 6 francos cada 100 kilogrammas na fabrica e se lhe adicionarmos 2 a 3 francos para os lucros da sociedade, o preço de 8 a 9 francos é inferior ao da aveia, que chega a ser de 14 a 15 francos.

A sociedade foi fundada pelos proprios vinhateiros, com accões de 100 francos

sendo apenas exigida a quarta parte em dinheiro, o restante em bagaços.

Este novo processo de utilização dos bagaços deve interessar bastante todas as regiões vitícolas.

Jornal de fóra

Russia e Japão. — O sr. Demichinski, que se encontra no quartel general de Kuropatkine, acaba de telegraphar informando que o generalissimo russo está agora completamente seguro da victoria. Este sr., que é astrónomo, descobriu ha tempo um sistema especial de observações meteorologicas, mercê do qual se permittia fazer prognosticos sobre as alterações da temperatura, temporaes, tempestades de neve, etc., publicando até, ha pouco uma folha semanal, na qual consignava as suas propheticas, e como de cada cinco vezes costumava acertar uma, o que é já muito, conseguiu breve tornar-se popularissimo.

Os criticos militares russos prevêm que os generaes japonezes intentarão uma acção decisiva antes de cessar o periodo das chuvas, e isto parece verosimil, pois seguramente no quartel general japonês não se ignora que o exercito de Kuropatkine receberá breve reforços muito consideraveis. O generalissimo russo poderá, pois, tomar a offensiva no outomno e fazer ao mesmo tempo invadir a Coreia pelas tropas de Linewich. E o unico meio de opposição á realisacão d'este plano seria cortar as communicacões pelo norte a Kuropatkine. Para realisar esta tentativa com algumas probabilidades de exito, os japonezes carecem de se apoderar de Porto-Arthur, o que desagregaria o exercito do sul e fraccionaria a esquadra do almirante Togo. Tudo isto auctorisa a crer aqui que as tropas de Oku marcharão breve ao assalto da praça, ainda com risco de contar as baixas por milhares. Na previsão de combates sérios, adoptaram-se medidas extraordinarias para apressar as remessas de reforços ao general Kuropatkine. Tudo faz suppr que a guerra entrará no proximo outomno na sua phase decisiva.

Diversas. — Os leões marinhos, phocas enormes, aparentemente incapazes de terem a menor parcella de intelligencia, devem ser incluídos no numero dos animaes que melhor comprehendem e exercem a amizade. Ha poucos annos, no Jardim de aclimação de Paris, o guarda encarregado de distribuilhes a comida, resvalou e cahiu ao tanque, ferindo-se na cabeça. Os espectadores viram então que os amphibios, despresando a razão que acabavam de receber, se precipitaram em soccorro do seu amigo, erguendo-o das aguas, pelo que o naufrago conseguiu salvar-se.

Estes pobres animaes é fóra de duvida que em reconhecimento e em intelligencia envergonham algum professor de lyceu, não acham?

A direcção do ensino primario de Chicago resolveu fazer uma verdadeira revolução nos costumes escolares. As joveus que desejam ser professoras deverão ser bonitas, gosar de boa saúde e ser de estatura normal. As feias, ainda que sejam popos de sciencia, serão protergidas ás bonitas, desde o momento que tenham alguma sciencia.

As candidatas approvadas dividir-se hão em tres categorias: primeira, mulheres muito bonitas e muito instruidas; segunda, mulheres muito instruidas e de soffivel belleza; e terceira, feias e popos de sciencia. As melhores vagas serão para as da primeira categoria, e só para lá irão as da terceira categoria na falta das da primeira. O fundamento d'esta medida é que as bonitas tem melhor caracter e são

mais agradaveis, ao passo que as feias são ordinariamente exquisitas e de má catadura.

Haverá por lá algum segundo tomo de *fr. trasilho* da nossa «Escola do beijo»?

O vapor «America», que acaba de principiar a ser construido em Hamburgo, por conta da companhia de navegacão «Hamburgueza-americana», será depois de completo o maior navio do mundo, sendo preparado de modo a que possa transportar nada menos de 570 passageiros de 1.ª classe, 300 de 2.ª e 2:580 de 3.ª. A sua tonnelagem será de 23:500 toneladas, tendo um comprimento de 204 metros, uma largura de 23 e uma profundidade de 16. A maior cathedra do mundo, que é a de Colonia, que tem um zimbório de 157 metros, seria menos elevada uns 47 metros que o navio «America»!

Em Turim não se fala senão d'um rapto em automovel, que tem feito grande escandalo na alta roda. O conde Eduardo del Mayno raptou uma linda menina de 18 annos, mlle Maria Fioroli, filha do archivista da intendencia de finanças de Caserta.

Mlle Fenaroli tinha chegado a Turim, ha 2 mezes, com sua mãe. Muito elegante, muito formosa, viu-se em breve rodeada por um grupo numeroso de adoradores. O conde del Mayno, que é casado, pae de familia e possui uma grande fortuna, era um dos seus mais assiduos cortezãos. No fim da ultima semana soube-se que mlle Fenaroli tinha desaparecido. O conde del Mayno havia sido visto, com o seu automovel, deante da casa da jovem, na via Corte d'Alpello. Mlle Fenaroli tomara logar ao lado do gentilhomem, e nunca mais houve noticias d'elles.

Um medico illustre aconselha os seguintes preceitos aos fumistas: só se devem fumar cigarros fracos. Não fumar tabaco de má qualidade. Nunca fumar a segunda metade do cigarro ou cigarro. Não se accender de novo o cigarro ou charuto que uma vez se apagou.

Dizem de Tunis que no terreno onde ficava antigamente a cidade de Carthago, se descobriu um dos monumentos mais interessantes da antiguidade romana. Trata-se do theatro, tantas vezes citado por Tertuliano e por S. Agostinho e que foi provavelmente construido no seculo II da era christã. Destruído pelos vandalos, foi-se pouco a pouco sepultando debaixo da terra.

Ao serem descobertas as ruinas, o nivel do theatro achava-se 8 metros abaixo da superficie do solo. O edificio devia ser de colossaes proporções e encontrou-se nos escombros uma estatueta de Apolo, á qual faltam os braços.

Tambem em Tingad, no territorio de Argelia, se encontrou um mercado da mesma época.

A alta individualidade do mundo slavo, Monsenhor Strossmayr, de que é talvez a mais sympathica e insinuante figura, está gravemente enferma. Conta hoje 90 annos e occupa o bispado de Diakovo, na Croacia. Apesar da sua avançada idade, ha esperanças de conservar a vida ao apostolo do jougo-slavismo, que foi tambem, no concilio do Vaticano, o adversario mais eloquente do dogma da infalibilidade papal.

O tribunal de Maregban, na Irlanda, julgou agora pela 2.ª vez um individuo de nome Fee, carneiro, accusado de ter assassinado John Flanagan e de o ter enterrado debaixo da sua barraca. As apparencias eram acabruhadoras contra Fee, mas entre o jury do 1.º julgamento levantaram-se duvidas, e porisso foi dissolvido, por falta d'accordo unanime, como manda a lei ingleza. O 2.º jury, deante do qual acaba de comparecer Fee, não chegou a resultado mais positivo sobre a culpabilidade ou não cul-

pabilidade do accusado. Depois de 2 horas de discussão, o presidente dos jurados veio declarar que elle e os collegas estavam profundamente divididos e que, portanto, poderiam discutir semanas e semanas sem chegar á unanimidade de opiniao.

D'esta maneira, Fee escapou á forca pela 2.ª vez, mas não definitivamente. Foi encerrado de novo na prisão de Arinaglia, d'onde será tirado no proximo mez de dezembro, afim de ser julgado pela 3.ª vez, como succedeu ao sachristão de Peanshill, William Gardiner, accusado de ter morto uma rapariga, o qual foi posto em liberdade.

Muitos jurados consideram inhumana semelhante lei. Calculam que se o accusado é innocente, torna-se um cruel supplicio para elle este longo periodo de prisão e de angustia que comporta uma triplice risco de condemnação á morte. E pedem uma reforma penal tendente: 1.º a que uma judicaria succeda immediatamente a outra; 2.º, a que o accusado seja posto em liberdade e fique simplesmente sob vigilancia, quando dois juries se declararem successivamente incapazes de o dar por culpado ou innocente.

Dizem de Vienna que foram presos o presidente e varios membros da «Sociedade de gymnastica italiana». A prisão foi effectuada pouco depois de ter terminada uma sessão de gymnastica a que concorrera muito povo. A policia depois da detenção, passou busca ao domicilio, encontrando varias bombas de dynamite. A existencia d'estas bombas fora denunciada á policia por uma carta anonyma, e estavam collocadas em grandes caixas, nas quaes havia 400 pistolas e 40 pacotes de dynamite. Eram do tamanho d'um ovo de abestruz. O edificio da sociedade está fechado e sellado. O presidente foi posto em liberdade. Um mestre escola e um sargento allemão, que estavam comprometidos, fugiram.

O colera está tomando em Têheran proporções assustadoras; os europeus abandonam a cidade precipitadamente, deixando os seus bens ao abandono e refugiando-se nas montanhas. Pessoas chegadas a Bokou dizem que a mortalidade chegou a ser de 800 homens por dia, não havendo tempo para dar sepultura aos cadaveres.

Archivo do «Campeão»
O n.º 38 da *Illustração portugueza* bem demonstra como de semana para semana se vae a desenvolver. Tanto os desenhos como as photographias são esplendidas, destacando-se as paginas relativas ás estações de verão e um bello retrato de Paulo Kruger. O n.º seguinte é uma grande parte dedicada ás explorações oceanographicas de s. a. r., o príncipe de Monaco e será magnificamente illustrado. O sumario completo do n.º 38 é o seguinte:

Paulo Kruger, chronica de Rocha Martins, estações de verão: a galeria interior da Monserrate, entrada principal de Monserrate, vista do lago do palacio de Monserrate, o entrada ponte do palacio Monserrate; o Japão pittoresco: de palanquim, um imperador d'outros tempos, um passeio em Tokio, o aldeão japonês, o chá da tarde, o trapeiro, brinquedos infantis; os festejos em Aldegalgas; o peditorio na praça de touros, o arraial, uma pagã; a canhoneira «Patria», o mandarin Pei-Ching-Fu, o general Costa Monteiro, os officiaes da canhoneira «Patria», srs.: Gabão Leitão, Danin Lobo, Facheo Consiglieri Silva Ribeiro, conde de Anoso (João), Augusto madeira, Garcez de Lencastre, Gama Ochoa; estações de verão: Cintra: o terraco em Monserrate, a vivenda do sr. Biester, a ponte levadiga da Pena, corredor da sala para a capella na Pena, a sahida da missa, o logar onde está o coração de D. João de Castro em Penha verde, a escada principal em Monserrate, a sala particular de s. m. a rainha sr.ª D. Amelia, merendado nos Seteas, um grupo de veraneadores na Pena, parte do convento dos Capuchos; a explanação do ex-cabo 115 da guarda municipal; a guerra russo-japoneza, o ataque dos torpedeiros russos de Wladivostok; a trasladação do corpo de Carlos Franco, morto pela policia em 1890; as colonias portuguezas: a Beira: vista ge-

ral, egreja de Matundo, indigenas Moutou; os tumultos entre as kabilas marroquinas; folhetim; «os novos peregrinos», tra. de Alberto Telles; a casa que Kruger habitava em Clarens, o caixão de Kruger, a morgue de Clarens; chronica elegante, etc.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Sob os cyprestes
Falleceu ha dias em S. João de-ver o sr. dr. Manuel Augusto Sampaio Maia, irmão do nosso amigo, sr. dr. João Sampaio Maia, a quem enviamos os nossos pezames.

O tempo e a agricultura
Voltou a chuva, soprando por vezes uma leve aragem do norte, que torna mais suportavel a temperatura. As noites tem estado lindissimas, brilhando o luar em toda a sua pureza.

Informações de fóra:
De *Anadia*.—A prolongada estiagem que tem feito, prejudicou consideravelmente os milhos das terras altas. Para os de rega tampo o tempo não tem corrido bem, pois as fortes nortadas, que ha dias nos acoitam, não os tem deixado desenvolver.

As vinhas dos terrenos arenosos e cascalhentos tambem se tem resentido com os excessivos calores, que não deixam desenvolver e crear a uva.

De Alcaboga.—Preços dos nossos generos pela medida dos 14 litros:
Trigo mistura, 600; dito durazio, 700; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 400; tremoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, os 15 kilos, 300; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, a duzia, 160; azeite, o litro, 200; vinho, 80 a 100. Para revender: azeite, os 20 litros, 35400 a 35600; vinho, 15300 a 15500.

De Estarreja.—Envio o preço dos cereaes por os 20 litros:
Trigo, 15150; milho branco, 900; dito amarelo, 860; cevada, 730; feijão branco, 800; dito frade, 600; dito preto, 800; dito amarelo, 700; dito vermelhinho, 700; dito larangeiro, 15000; batata, 500; ovos, o cento, 15250.

Responsabilidade alheia
APONTAMENTOS HISTORICOS Á CERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO
Deixando por algum tempo em reposo as declarações que temos em nosso poder, de outras ex-alumnas da «escola do beijo», damos hoje a palavra a um grupo de ex-alunos, já todos nomeados professores, e alguns d'elles dos mais distinctos que tem litteraria e scientificamente frequentado aquella universidade em... humanidades.

Afirmam elles, e jural-o-hão, quando forem chamados a isso, coisas verdadeiramente monstrosas que se passavam nas aulas do *sallão da rua do Sol*.
Reunidas estas affirmativas ás outras que temos estampado aqui, e ás que tem visto a luz da publicidade em o nosso estimado e independente collega *Vitalidade*, já não era preciso mais para que Aveiro, se não fosse, como é, um povo verdadeiramente pacifico e soffredor das injurias dos intrusos, correesa desapiedadamente a chicote quem está aqui a escarnecer dos paes que mandam seus filhos, debaixo do maior sacrificio, procurar n'aquella escola a educação necessaria para serem da infancia os primeiros guias intellectuaes!... Não era preciso mais para que esse monstro de vaidade e fama, tivesse sido lançado a um fosso da podridões, d'onde jámais pudesse sahir!...

Mas as coisas vão-se complicando. Todos esperam com paciencia o resultado de uma syndicancia que se annuncia para ahi já bastante tempo. Todos estão confiadíssimos de que, depois d'ella, o sr. ministro do reino, caso entenda que elle poderá de qual-

quer forma corrigir-se ao menos de alguns defeitos pedagogicos em que é protento, o mande sob condicão para uma escola de rapazes.

Se, porém, assim não fór, e os vaidosos que o protegem teimarem em o conservar aqui, creia s. ex.ª que faremos um appello á cidade e será assignado pela sua maioria um documento de protesto contra tal teimosia.

Os interesses commerciaes, que a escola poderia dar a esta cidade, começaram de ser consideravelmente reduzidos. Segundo nos consta alguns dos poucos alumnos que a tem frequentado vão matricular-se n'outras «porque não podem continuar a supportar as injusticias e injurias do padre».

Ao exame de admissão já poucos vieram.
N'um paiz que não estivesse tão moralmente perdido como o nosso, ha muito já que tal homem teria sido oficialmente arrancado de um cargo tão serio como melindroso, e do qual elle tem selvaticamente abusado. E para mostrar que esse despreso tem augmentado com a apreciação justa e fundamentada em factos esmagadores, que d'ello tem feito a imprensa, constanos, por pessoa a quem podemos dar credito, que tem apparecido no correio os n.ºs dos periodicos que o vão zurzindo, com a seguinte nota, dirigidos ao sr. director geral da instrucção publica:

Ahi vai mais um jornal que falla de mim (!!!)
Se isto é verdade, está dieto tudo. Ou tem o correio de Lisboa empregado de confiança que não deixa ir os periodicos ao seu destino, e sendo assim, ha um grande crime, ou então quer mostrar que está auctorizado a chinchalhar tão baixamente com s. ex.ª e o crime não é menor!

Convem averiguar o que ha de verdade a tal respeito; e convem tambem que elle ponha a mesma nota n'este numero do «Campeão» e o mande tambem ao sr. director geral para s. ex.ª ver que ha como director da escola normal d'Aveiro um homem que classifica em plenas aulas os alumnos com estes epithetos: Mathoide, malandrim, ferrador, burro, pimpão, cara de gatuno, ladrão, assassino, graphomaniaco, etc., etc.; e as alumnas: O' das valetas, tulinhas, Venus da serra e outras classificações immundas e repugnantes, só proprias de um doído a quem com grave prejuizo social tiraram a camisa de... forças.

Continuaremos.
A. Pinto.

Cacia 29 de julho de 1904. (*)
Sr. redactor.—Em communicado de Lisboa, de 26 do corrente, publicado no «Campeão» de 27, lêem-se umas referencias, que me dizem respeito, visto ser eu o auctor das correspondencias de Cacia para o «Jornal de Estarreja» assignadas com o pseudonymo de *Americo*.

Emprazo, pois, o auctor do referido communicado a retirar tudo quanto disse, sob pena de publicarmos a sua biographia, mostrando a toda a gente a qualidade de informador que subscreve aquillo de que outro é auctor.

Pela publicação d'estas linhas lhe fica muito grato, quem é de v. amigo att.º v.º, Manuel Pinto Ferreira, encarregado do apeadeiro de Cacia.

(*) Não desejando o *Campeão* intrometer-se em questões de caracter pessoal, com a publicação d'este communicado pomos ponto finalna que stão.

Notas d'algebeira

HORARIO DOS COMBOYS

SANITAS PARA O PORTO	SANITAS PARA LISBOA
Tramways... 3,55	Mixto... 6,50
Correio... 5,21	Mixto... 6,50
Mixto... 9,0	Mixto... 6,50
Tramways... 10,15	Mixto... 6,50
Tramways... 4,44	Mixto... 6,50
Mixto... 8,43	Expresso... 5,23
Expresso... 10,26	Correio... 10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

ANNUNCIO

JUNTA DE PAROCHIA

DA

FREGUEZIA DA VERA-CRUZ

FAZ-SE publico que nos dias 14, 15 e 21 do proximo mez de agosto, pelas 10 horas da manhã, se procederá a venda em hasta publica, dos bens moveis e immoveis pertencentes ao espolio de João Antonio Alves, morador que foi n'esta cidade, os quaes são os seguintes:

Bens moveis

Um canapé e dez cadeiras de cerejeira, folheadas a mogno, com assentos de palhinha, sendo duas de braços, avaliados na quantia de	15\$000
Uma meza jardineira, já usada, avaliada em	2\$500
Dezoito quadros diversos, avaliados na quantia de	1\$800
Um candieiro de meza avaliado na quantia de	\$600
Um espelho de parede, avaliado na quantia de	2\$500
Um toucador e uma meza, ordinarios, avaliados na quantia de	1\$000
Uma commoda de pau preto avaliado na quantia de	6\$000
Uma commoda de cerejeira, avaliada na quantia de	4\$000
Duas mezas de cabeceira, avaliadas na quantia de	3\$000
Uma cama de madeira com colchão, avaliada na quantia de	3\$000
Um lavatorio de madeira, sete cadeiras com assento de palhinha diversas e duas cadeiras com assento de madeira, ordinarias, tudo avaliado na quantia de	2\$500
Um armario envidraçado, avaliado na quantia de	2\$000
Um tacho e uma bacia de metal amarello, avaliados na quantia de	1\$400
Doze pratos ordinarios e seis chavenas e respectivos pires, de diversos tamanhos, avaliados na quantia de	1\$200

Bens immoveis

Uma morada de casas d'um andar, sita na rua da Vera-cruz, d'esta cidade, que parte do norte e poente com o predio do fallecido João Antonio Alves, do sul com a rua da Vera-cruz, e do nascente com Thobias da Costa Biaia, avaliada na quantia de	300\$000
Uma morada de casas sita na mesma rua da Vera-cruz que parte do norte e do nascente com o predio acima descripto, e do poente com o Barão de Cadore. Este predio está onerado com o foro annual de 250 reis ao sr. João Pedro Mendonça Barreto, d'esta cidade e foi avaliado, abattido o mencionado foro, na quantia de	400\$000
Uma morada de casas altas, sita na rua dos Cães, d'esta cidade, que parte do norte com rua publica, do sul com o predio acima descripto, do nascente com Thobias da Costa Biaia e do poente com o Barão de Cadore, avaliada na quantia de	520\$000
Uma morada de casas terreas, sita na rua do Vento d'esta cidade, que parte do norte com Agostinho de Deus da Loura, do sul com José Antonio da Motta, do nascente com a referida rua do Vento e ao poente com a igreja da Apresentação, avaliada na quantia de	300\$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, que parte do norte, sul e poente, com predio que foi do fallecido João Antonio Alves, e do nascente com a referida viella da Fonte, avaliada na quantia de	300\$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, com as confrontações constantes do predio acima descripto, avaliada na quantia de	300\$000
Uma morada de casas terreas, sita na viella da Fonte, d'esta cidade, que parte do norte com predio acima descripto, do sul e poente com José Joaquim d'Oliveira e do nascente com a referida viella da Fonte, avaliada na quantia de	300\$000
Uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Visconde de S. Januario, d'esta cidade, que parte do norte com a mesma rua, do sul e nascente com predio que foi do fallecido João Antonio Alves e do poente com José Joaquim d'Oliveira, avaliada na quantia de	850\$000
Uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Visconde de S. Januario, d'esta cidade, que parte do norte com a referida rua, do sul e poente com os predios acima descriptos e do nascente com a viella da Fonte, avaliada na quantia de	450\$000

A arrematação dos bens moveis será feita no dia 21 na sacristia da igreja parochial e a dos bens immoveis nos dias 14 e 15 nos locais onde se acham situados e pela ordem em que estão descriptos.

Os arrematantes quer de bens moveis, quer de bens immoveis ficam obrigados a entrar no cofre da thesouraria d'esta Junta, com a terça parte da importancia dos bens que ar-

rematarem, no prazo de 24 horas e com as duas terças partes restantes no de cinco dias, sendo estes prazos contados do dia em que se realizar a respectiva arrematação.

A Junta reserva-se o direito de não fazer adjudicação dos bens se assim o entender mais conveniente aos seus interesses.

Aveiro e Salla das Sessões da Junta de Parochia da Vera Cruz, 27 de Julho de 1904.

O Presidente,

Manoel Ferreira Pinto de Souza

ANNUNCIO

1.ª ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL

FAZ-SE publico que no dia 14 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª Administração-florestal e aquicola, em Aveiro, e perante o respectivo silvicultor chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 900 barradas de matto de 1:000 feixes cada uma, postas na margem da sementeira das dunas de S. Jacintho, sendo a base de licitação:

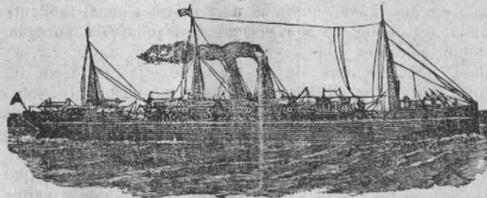
990:000 REIS

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na referida secretaria todos os dias não sanctificados, desde as 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Aveiro, 25 de julho de 1904.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 31 de JULHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 1 de AGOSTO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 15 de AGOSTO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO NA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

PADARIA FERREIRA
AOS ARCOS
AVEIRO

Neste estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:
Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velas marca «Solo», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.
Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparellhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis a s preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Companhia Franceza do Gramophone

Rua Garret, 47—LISBOA

AVISO IMPORTANTE

O Gramophone é indiscutivelmente a melhor das machinas conhecidas vulgarmente pelo nome de Machinas falantes, pela sua simplicidade e pela solidez dos seus discos.

Está actualmente em Aveiro, no hotel «Central», o viajante da companhia, que dá audições gratuitas, recebe encomendas e fornece catalogos e explicações.

O viajante,
Carlo Gatti

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa d'Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva Maria de Jesus, da mesma villa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados João Antonio dos Santos e José Antonio dos Santos, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos no referido inventario para n'elle os deduzirem querendo.

Aveiro, 28 de julho de 1904

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

Vende-se uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.



BEZERRA PERDIDA

JOAOQUIM Lopes Netto, participa que tendo-lhe fugido no dia 27 de sua casa da Oliveirinha uma bezerra, pede a toda a pessoa que a encontre, o favor de a entregar a seu dono proprio.

COLLEGIO
MONDEJO
Coimbra

PROPRIETARIO e DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont' Arroyo
Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTANQUISTAS
PARA O ENSEJO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.
Professoras diplomadas

Gremio-gymnasio aveirense

POR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séde da secção fluvial d'esta associação, as duas guigas e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offercer.

Qualquer dos barcos se pôde vêr na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

REPARA... LÊ... TRATA-SE
dos teus olhos

12 annos são passados depois que
As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos órgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (Rebucados Milagrosos) onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

3.º Esquadrão DO REGIMENTO DE CAVALLARIA N.º 7

O conselho eventual do esquadrão, faz publico que no dia 15 de agosto proximo, procederá á venda, em hasta publica, pelas 11 horas da manhã, de 11 cavallos julgados incapazes do serviço militar.

Quartel em Aveiro, 30 de julho de 1904.

O secretario do conselho eventual,

Antonio de Mello Pinto de Gusmão Calheiros.

Alforges de cavallaria n.º 7.